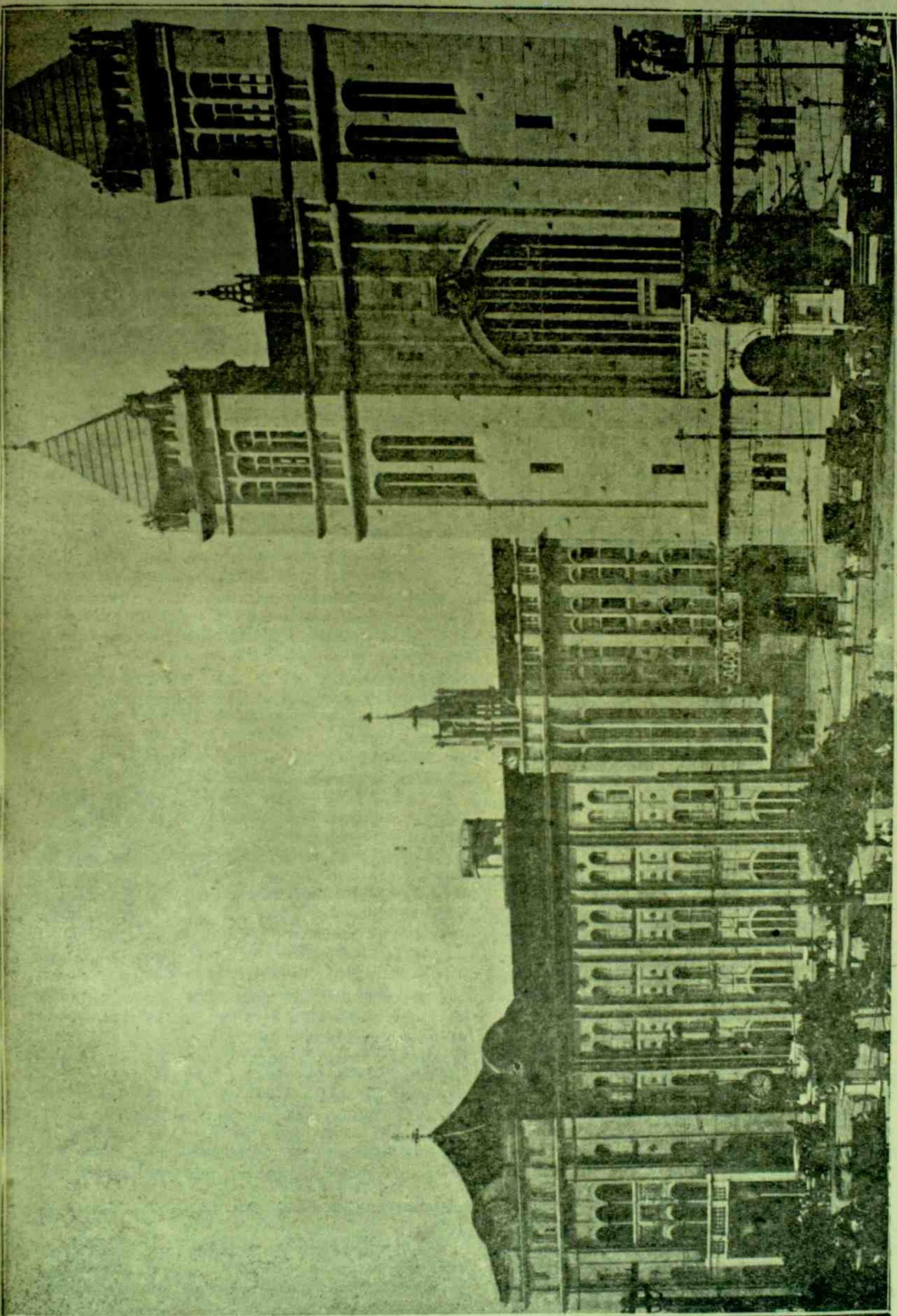


São Paulo,
20-Março-1949

AVE MARIA

Ano L
Número 12



SÃO PAULO — Basílica de São Bento onde no dia 7 se celebrou a Santa Missa de abertura do ano letivo da Universidade Católica, com sermão por D. Paulo de Tarso Campos. Ao lado aparece o mosteiro de São Bento.

NOSSAS BOLSAS

SANTA TEREZINHA — D. Ana de Camargo Barros, 25,00; D. Josefina Porcil, 10,00.

D. JOSÉ GASPAR — D. Clotilde Alves, 30,00.

N. S. DAS GRAÇAS — D. Lacy Maluati Mazzuchi, 20,00.

CENTENÁRIO — Anonima, 500,00; Mãe dum anonimo, 50,00.

N. SENHORA DAS GRAÇAS — D. Deusolina Vicente, 10,00.

SANTO ANTONIO — D. Gabriela de Geme, 5,00.

IRMÃO JOÃO LOPEZ — D. Gily Otoni Barraghetto, 30,00; D. Aurora de Souza Pinto B., 50,00; D. Emilia P. Prentolo, 10,00; D. Inisca Leite Ribeiro, 10,00; D. Helena Moreira Ribeiro, 20,00; pelo Irmão Pedro, 3.800,00.

na Paz do Senhor

SANTO ANTÔNIO DO LEITE — Sr. Antônio dos Santos, pai extremo de nossa zeladora D. Claudina dos Santos.

AGUAÍ — Sr. Romeu Américo Teixeira.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Mena Marly Esteves de Oliveira Camargo, compositora desde a idade de 3 anos; deixou consternada toda a cidade, pois era uma alma toda cheia de caridade. Todos concertos que deu foram em benefício dos pobres e hospitais.

ITAPIRA — D. Francisca Ludgero de Oliveira.

PEDREIRA — Sr. Antônio Longhi; Sr. Almguera Longhi; Sr. Francisco Zanardi.

SERRA NEGRA — D. Emma Vich Menin; Sr. José Amadeu; D. Maria Sartori de Souza; Sr. José Zelante.

SOCORRO — D. Maria Scarpase Bazza; Sr. Amadeu Laurindo dos Reis; Sr. Francisco Toledo Camargo; Sr. Francisco Bafero; D. Olívia Della Maggiore.

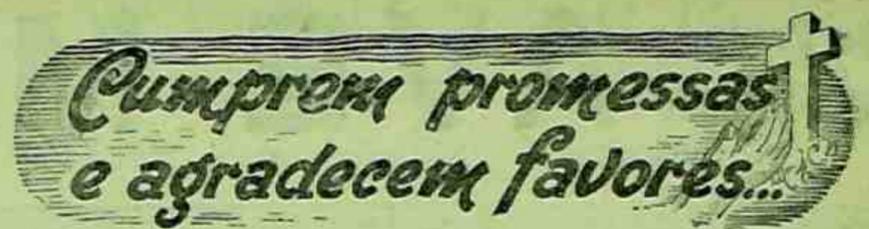
BRAGANÇA — Sr. Salvador De Santis; Sr. Manuel Marques; D. Assunta Reguini Vicente; D. Hortência Bertini Ometto.

ATIBAIA — Sr. Ludovico Pacitte.

RIO CLARO — Mons. Guilherme Arnold, que fôra durante muitos anos vigário em diversas paróquias da Diocese de Ribeirão Preto.

CIDADE DO RIO GRANDE — D. Memela Machado; D. Julth Tofalet; Sr. Luís Lorca; Dr. Antônio Nader; Sr. Euclides de Araujo; Sr. Augusto Batezat; D. Emilia Mello; Sr. Orlando Roca; D. Ercilia Barreto; D. Teresa Pulha Piccini; Sr. Joaquim Madureira. — Sr. Rafael Vitelli.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



Uma devota de Minas Gerais agradece uma graça alcançada. Envia Cr\$ 5,00.

BRAGANÇA PAULISTA — D. Iracema Vasconcelos Rossi agradece uma graça alcançada de Nossa Senhora das Dores e demais Santos de sua devoção. — D. Júlia Cintra de Godoy agradece ao Coração de Maria uma grande graça. — D. Labone Moraes Maiolino agradece diversas graças alcançadas pela novena das Três Ave Marias. — D. Concheta Rinaldi agradece uma graça a São Judas Tadeu. — D. Júlia Magalhães Soares agradece de todo coração as graças alcançadas de Nossa Senhora das Graças, Nossa Senhora da Penha e almas do purgatório. — D. Olinda Oliveira Santo agradece a Nossa Senhora do Rosário uma graça alcançada em favor de seu filho Carlos Norberto.

Andradas — D. Maria Casetari agradece uma graça alcançada de Antoninho Marmo em favor de seu sobrinho.

ITAPIRA — D. Lídia Cintra de Andrade agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada.

AMPARO — D. Ida Alves Cardoso agradece a Antoninho Marmo uma graça alcançada.

MONTE ALEGRE DO SUL — D. Maria Campos agradece diversas graças alcançadas.

BRAGANÇA PAULISTA — D. Zenith Oliveira agradece importante graça ao I. Coração de Maria. — D. Geraldina Toledo Leme agradece a Nossa Senhora do Sagrado Coração uma graça alcançada.

JOANÓPOLIS — D. Lia Ferreira agradece a Antoninho Marmo uma graça alcançada.

LEME — Sr. Joaquim e Nicolau Poreu agradecem favores.

SERTÃOZINHO — Sr. Armando de Lima agradece várias graças recebidas.

VARGINHA — D. Maria Conceição Gomes publica seu agradecimento por ter sido muito feliz num parto dificultoso.

TORRINHA — D. Bárbara Blucado agradece uma graça a Santa Terezinha, à novena das Três Ave Marias e a Nossa Senhora Menina.

PINHAL — D. Augusta Pinto Ramalho agradece a Frei Fabiano de Cristo muitas graças alcançadas. — D. Benedita Pinto agradece a N. S. Auxiliadora uma grande graça recebida.

CIDADE DO RIO GRANDE — A Srta. Maria do Rosário Schmitt agradece ao glorioso Santo Antônio uma graça importante. — D. Ruth Duarte Ferreira entrega donativo ao Coração de Maria, correspondente aos anos de 1946, 1947 e 1948, por alma de sua mãe. — D. Clotilde Gomes Velho agradece duas promessas alcançadas de N. S. de Fátima. — D. Domitila B. Lobo agradece de todo coração a N. S. da Consolação e Santo Antônio uma grande graça em momento de aflição.

— Não devem ser atiradas fora as rolhas de garrafas de azeite ou vidros de óleo, pois são de grande utilidade para conservar agulhas quando espetadas nelas.



AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 20,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. Jaguaribe, 699

Fone: 51-1304 - Caixa, 615

OFIC.: R. Martim Francisco, 646-656 - Fone: 52-1956

A esperança com que adquirem os homens a eterna salvação

Sob o manto das trevas no alto do Calvário e sobre toda a cidade de Jerusalém o sol escondia a sua luz meridiana, quando se consumava o grande sacrifício de Jesus para a redenção de toda a humanidade.

E foi quando um dos maiores pecadores, o chamado bom ladrão, após uma vida de facínora, e expiando os seus crimes na cruz ao lado do Redentor, contra toda a esperança humana, inspirado pela graça divina e à vista da imensa bondade de Jesus que pede perdão por aquele povo sacrílego e blasfemo, ousa pedir ao Salvador do mundo o perdão dos seus pecados e a extrema graça dos predestinados que, pois, logo lhe é concedida:

“Senhor, lembraí-vos de mim, quando estiverdes no vosso reino”; e o Rei magnífico, vítima do sangue próprio derramado para o perdão dos pecados, e Rei generoso para perdoar e premiar, responde logo ao pedido ousado, mas também humile e suplicante: Hoje estarás comigo no paraíso.

O bom ladrão confessara os seus pecados: “Nós, dizia ao mau companheiro, somos castigados e condenados justamente”, e confessara-o diante daquele povo ingrato e assassino do seu máximo benfeitor.

E confessava e reconhecia aquele pecador arrependido a inocência e a bondade de Jesus, e defendia-o do modo que podia contra o ódio dos seus inimigos. Recebeu, pois, o prêmio do seu amor a Jesus e o fruto da sua maravilhosa esperança na imensa bondade de Deus.

Assim todos os homens são chamados pela pregação geral do Evangelho de Cristo à fé e à esperança na sua bondade, a esperança do perdão dos pecados pelos méritos da Paixão de Jesus, para os que fizerem penitência e observarem a sua lei e tiverem esperanças dos bens eternos também pelos méritos de Jesus Cristo. Esses bens são prometidos aos que o servem lealmente segundo aquela declaração de São Paulo depois que fôra arrebatado ao terceiro céu: Nem os olhos viram nem os ouvidos ouviram quão grande é o prêmio que

Deus prometeu aos que deveras o amam”; mas não só aos que o amaram habitualmente durante a sua vida, mas também aos que se arrependeram dos seus pecados pela contrição e a confissão, e se emendaram pela prática do amor e da observância da lei divina.

Um contraste temeroso nos oferecem ao mesmo tempo as páginas do sagrado Evangelho: Judas Iscariotes, discípulo de Jesus, eleito para ser um dos doze Apóstolos, desespera da misericórdia divina em vista do seu grande pecado de traição; e naquelas horas em que o bom ladrão é perdoado, ele se enforca.

“Pequei atraindo um justo, quando os judeus mais perversos do que ele, não querem aceitar o dinheiro do crime.

Vê-se, pois, desclassificado até pelo mundo inimigo de Jesus e julga que a sua própria vida de traidor é uma infâmia sem remissão, e decide acabar com a sua existência.

Mas não tinha motivo, diante da fé, para desesperar: ele bem tinha observado o perdão outorgado a Madalena apesar dos seus muitos pecados.

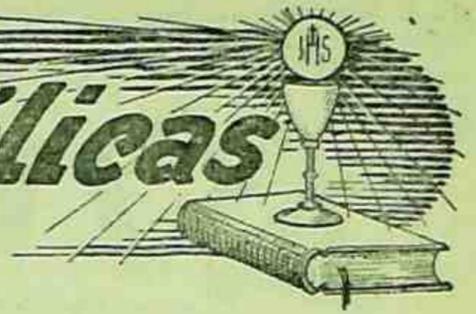
E esqueceu que Jesus dissera dessa insigne penitente: “São-lhe perdoados muitos pecados, porque amou muito”. Amou muito a Jesus pela sua bondade, pela sua pureza e santidade, e confundindo-se dos próprios pecados, veio-lhe pedir perdão por aquela forma tão solene de ajoelhar aos pés do Salvador e chorar seus pecados de modo que chegou com as lágrimas a molhar e lavar-lhe os pés e enxugá-los com os seus cabelos.

Amou muito a Jesus e por isso se arrependeu profundamente dos pecados e obteve o perdão.

Teve, pois, uma grande, uma firme esperança na bondade e na misericórdia de Jesus Cristo e salvou a sua alma.

Zaqueu, o publicano, o cobrador e exator dos tributos, exigindo mais do que era devido, tem um grande desejo de ao menos ver a Jesus recebê-lo com imenso gozo na sua casa; não desespera da sua salvação, apesar das mal-

Orientações Evangélicas



III DOMINGO DA QUARESMA

REFUTAÇÃO VITORIOSA

"Tendo lançado fora o demônio, o mudo falou e as multidões admiraram-se" — declara a narração evangélica.

O efeito resultante do prodígio surgiu ao ponto. O povo eletrizou-se. As multidões sequiosas da verdade, simples e verídicas nos seus julgamentos, não ocultaram sua admiração pois se tratava de um fato evidente, incontroverso e nunca visto nos arraiais do farisaísmo.

Pela sua vez os seguidores eternos da contradição, os sequazes da oposição por temperamento ingênito, pelo péssimo hábito de tudo contrariar e em tudo achar falhas e senões, iniciaram o ataque à pessoa do miraculoso taumaturgo.

Esperava este pelo resultado a seguir-se entre os que procuravam afastar e atemorizar o povo com movimentos maliciosos de reservas sistemáticas concentradas na sua mesquinha orientação ideológica.

Vistas de longe para cair na conta do mínimo argueiro no próximo, e vistas míopes para não enxergar a trave na própria consciência, escribas e fariseus lançaram-se ao ataque contra a messianidade de Jesus,

contra a sua divindade, contra a sua santidade.

Assustar-se-lá da aventura farisáica? Temeraria ver-se envolvido pela argumentação de seus ferrenhos inimigos? Que valor teria essa absurda lógica que só um cego não enxerga?

É nesse absurdo e nessa palmar contradição que costumam cair os que teimam em ocultar o sol da verdade com uma penneira, com o crivo mesquinho de suas paixões e de suas ideologias. Acusam a Jesus de lançar os demônios em virtude de príncipe dos demônios. Será possível tamanho desatino? Será acreditável que o demônio se contrarie a si mesmo? Si Lúcifer labuta para estabelecer no mundo seu reino, suas falsidades, suas mentiras, como poderá ele dar poder para que outrem destrua a obra nefasta que ele realiza? Haverá alguém tão imbecil que ao mesmo tempo queira e não queira uma coisa? Bem se cuidaria Lúcifer de levar a cabo esse desatino. Mas os fariseus, cegos de ódio e vingança contra Jesus, não enxergam o que estão fazendo, e não enxergam o que Jesus está fazendo. As obras deste taumaturgo publicam meridionalmente que está destruindo as obras detestáveis

do demônio. Sua santidade apregoa por toda a parte que Ele é o único que ousou enfrentar a tirania do demônio. Nada, portanto, há de amizade ou união entre ele e entre seu inimigo o chefe dos demônios.

Foi esse o argumento de Jesus. Nunca Satanás lança fora de si a Satanás, porque destruiria o seu reino com a própria divisão. Respondam ainda esses fariseus: quando os seus exorcistas lançavam demônios, atribuíam a Deus esse poder: não é injusto atribuir ao demônio esse mesmo milagre feito por Jesus?

Expliquem ainda como é possível que ceda Satanás diante de outro mais forte e melhor armado, ficando esmagado e vencido. É mercê de seu mesmo poder satânico que isto acontece?

A refutação não teve a mínima contradita. Não cabia mesmo resposta à sobranceira e cortante arguição dada por Jesus. Ele assim agiu, porque era preciso ficar bem afirmada sua divindade e bem demarcados os campos de luta e de trabalho, podendo encerrar aquela confabulação com as palavras que são as divisas dos bons e dos maus: "Quem não está comigo, está contra mim..."

dições dos judeus que ele teria explorado: arrepende-se profundamente, espera na misericórdia de Jesus, e o seu coração ambicioso se transforma até em generoso, dizendo: Dou a metade dos meus bens aos pobres e devolvo o quadruplo àqueles a quem tiver defraudado.

E, pois, Jesus em vista daquela esperança e arrependimento, exclama: Hoje foi feita a salvação nesta casa: pois o Filho do homem, isto é, o mesmo Jesus Filho de Deus, vem buscar salvar o que tinha perecido." Veiu salvar os pecadores, de qualquer condição que eles fossem, ainda os que estavam mais mergulhados na sua vida pecadora e de que ninguém esperava que um dia se convertessem.

O homem desesperado que foi Judas e outros que também desesperam da salvação, esquecem, pois, a infinita bondade de Deus para

os pecados arrependidos e incidem por isso na eterna perdição, e já durante a vida nem cogitam de emendar os seus pecados, pensando que para eles não há perdão.

Devem refletir no sacrifício de Jesus pelos pecados do mundo no extremo suplício da cruz, e que não foi para derramar inutilmente o seu sangue, senão para o perdão e salvação de todos os homens ainda no último instante da vida.

P. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

* A prudência é um dique nas almas, um freio nas fantasias; é a qualidade que mede ações e palavras.

Criada nova Paróquia em Campinas e consagrada ao I. Coração de Maria. — S. excia. revma. o sr. d. Paulo de Tarso Campos, em recente decreto, criou a Paróquia de Nossa Senhora Aparecida.

A posse do primeiro pároco da Paróquia, padre João Maria Correia Machado, foi efetuada na capela de Nossa Senhora Aparecida, do Colégio Diocesano "Santa Maria", que funcionará provisoriamente como igreja matriz. O ato, que foi solene, contou com a presença de grande número de fiéis daquela zona.

Seguiu-se a celebração da primeira missa paroquial, segundo as intenções de todos os presentes, fazendo-se no fim a Consagração solene e oficial de toda a nova Paróquia ao Imaculado Coração de Maria para atender, assim, ao pedido da mesma Virgem Santíssima transmitido ao mundo pelo Santo Padre, o Papa, gloriosamente reinante, Pio XII. Todos os cânticos foram cantados pelo Coro Masculino Pio Onze. Com a bênção do Santíssimo Sacramento terminaram as cerimônias.

Outra vez os sinos. — Em Lausanne (Suíça) voltaram a ouvir-se os sinos da igreja de Nossa Senhora, que fazia 400 anos tinham deixado de tocar.

Macau — Consagração da diocese de Malaca ao Imaculado Coração de Maria. — O sr. Bispo de Malaca, D. Olcomandy, rodeado de seu clero, fez a consagração de toda a Diocese ao I. Coração de Maria, ordenando que cada missionário fizesse a mesma consagração com o seu respectivo rebanho na sua paróquia ou missão no dia 22 de Agosto.

Este soleníssimo ato foi em grande parte preparado pelo esplendoroso triunfo alcançado por Nossa Senhora de Fátima em Singapura, no dia 13 de Maio do ano passado, dia em que a Soberana Rainha passou num carro triunfal pelas ruas dessas cidade, fato único nos anais dessa terra.

Praga (N.C.) — Mais de 200.000 peregrinos visitaram o santuário mariano de Svata Gora (Monte Santo) em Pribam, por ocasião do sexto centenário da coroação da milagrosa imagem da Virgem Maria que ali se venera.

Roubo num santuário peruano-boliviano. — A imprensa de Lima noticiou o roubo cometido no santuário da Virgem de Cocharcas, da província de Andahuaylas. Os ladrões aproveitaram-se da ocasião em que havia grande afluência de fiéis e roubaram joias de ouro, prata e pedras preciosas que adornavam a veneranda imagem. Calcula-se o valor total do roubo em 307.692 dólares.

A Argentina renova sua petição pelo dogma da Assunção. — Buenos Aires (N.C.) — A nação argentina, por meio de seu presidente, que invoca "a devoção acendrada do povo argentino à Virgem Santíssima", comunicou a S. Santidade o Papa Pio XII "o desejo fervoroso... de que aceda em cumprir os votos formulados pelo Congresso Assuncionista Franciscano da América Latina".

O Congresso, encerrado em princípios de Outubro em Buenos Aires, com a assistência de representantes da Ordem dos Frades Menores de toda Ibero-América, levou ao Papa três pedidos: 1) Que a Assunção da Virgem Maria aos céus em corpo e alma seja definida como dogma de fé. 2) Que o Soberano Pontífice se digne acrescentar ao Ano Santo de 1950 a qualificação de Ano Mariano, em comemoração do décimo-nono centenário do trânsito da Virgem Maria. 3) Que institua uma festa litúrgica da realeza de Maria, incluindo nas litânias lauretanas a invocação: "Rainha do Universo, rogai por nós".

"Assim o espera o desejo fervoroso daqueles que assistem à luta do materialismo dialético, que deseja apagar todo o vestígio de fé e de culto aos valores espirituais", diz em carta autógrafa a S. Santidade o presidente Gral. Juan Domingo Perón, ao renovar o pedido.



Caridade recompensada

A cidade de Béziers, ao sul da França, fica situada numa colina escarpada.

Cidade antiga, a sua catedral de altas torres, estilo fortaleza, ainda conserva o aspecto guerreiro, apesar de ter sido destruída pelo saque e pelo fogo, no século XII. Reconstruída, pouco a pouco, conseguiram não lhe deixar perder o seu cunho medieval. Ruas estreitas e tortuosas, como as de todos os velhos burgos, assim era ainda, na época em que se passou o fato que vou narrar.

Numa tarde fria, de fins do outono, percorria uma dessas ruas, um garotinho vivo, rosto simpático, cabelos naturalmente ondedos dum loiro escuro, esvoaçando ao vento, fronte alta, e uns olhos azuis tão doces, que se lia neles, sem custo, a candura da alma e a bondade do coração.

Rua adiante seguia ele, de livros debaixo do braço, a pensar, talvez, nalguma tática militar, que empregaria no próximo recreio com os camaradas ou, o que é mais provável, nas conversas, que ao serão ouvia em casa, as quais impressionavam vivamente a sua alma generosa e ardente. Frequentavam a casa de seus pais alguns sacerdotes, intrépidos confessores da Fé, nos dias trágicos da Revolução Francesa. E como o pequeno escutava, comovido, os episódios que eles gostavam de recordar!

No coração do rapazinho de 9 anos, começava a germinar o desejo de se dedicar, também ele, um dia, de corpo e alma, ao serviço da Igreja de Deus, preenchendo as lacunas deixadas por tantos membros do clero, ceifados pela guilhotina, ou deportados. Esta idéia perseguia-o, mas julgava-se indigno de tão alta vocação.

Ao dobrar a esquina, um pequeno mendigo, esfarrapado, descalço, carinha de fome e olhar suplicante, aproxima-se de João António Gailbac e pede-lhe: "Uma esmolinha..." Que poderia ter um pequeno de nove anos para dar a um mendigo da sua idade?... Geralmente, não é às crianças que os mendigos de profissão se dirigem. Seria o olhar bondoso de Joãozinho, que o atraiu, ou já seriam conhecidos?...

Não o sabemos. O certo é que o pequeno Gailbac apalpou os bolsos, mas... nada encontrou. Dinheiro? Não era costume seu trazê-lo, pois a família, outrora muito abastada, lutava agora com dificuldades pecuniárias. Bolos? Não era guloso... não chupava "drops", nem saboreava "bombons", nem se divertia a esticar "chiklets" pela boca fora...

** Todo homem ordenado tem sempre três criados às suas ordens: a vontade, o cuidado e o método; e o desordenado três patrões: a precipitação, a desídia e o atordoamento.*

Então como havia de acudir àquela miséria?

Para quem tem a verdadeira Caridade, não há dificuldades. "A caridade é engenhosa", diz o Apóstolo.

Um olhar rápido sobre si mesmo, e estava resolvida a questão.

O Joãozinho leva consigo o pobre até ao portal da sua casa, entra, e açodadamente descalça os sapatos, que passa para os pés dorida da criancinha radiante, e... em meias, sobe, sorrateiro, as escadas para se esconder no quarto.

Foi porém, apanhado pela mãe, que lhe perguntou:

— De onde vens, em meias, e com os livros debaixo do braço?

O pequeno corou, baixou a cabeça confuso, e os caracóis loiros caíram-lhe sobre os olhos côm de céu.

— Onde estão os teus sapatos?

Cada vez mais atrapalhado, o garotinho murmurou:

— Dei-os a um pobrezinho, tão esfarrapado, que metia dó!...

E a mãe, cristã fervorosa, que sempre ensinara ao filho a ver nos pobres a imagem de Jesus Cristo, quis repreendê-lo, mas não encontrou palavras que lhe subissem aos lábios. No seu coração ouvia as palavras do Evangelho: "Nem um copo de água dado em meu nome ficará sem recompensa".

João Gailbac cresceu e recebeu a recompensa: ser escolhido por Deus para receber a unção do sacerdócio, merecer dos seus conterrâneos o glorioso epíteto de "Apóstolo de Béziers" e, acima de tudo, ser destinado para dar mais uma família religiosa à Igreja — o Instituto do Sagrado Coração de Maria.

Bela coroa lhe reservava a mão de Deus, e talvez o início de tantas graças fosse o ato de caridade praticado naquela tarde gelada de fins de outono, na rua solitária e tortuosa da sua terra natal.

R. S. C. M.

NÃO ME CONFESSO

Além de outras pessoas encontraram-se numa reunião um sacerdote e um sabichão conhecido como irreligioso.

— Sr. Vigário, eu não me confesso, porque não tenho pecados.

— Está certo — respondeu o padre — não me admiro, porque só há duas classes de pessoas que não têm pecados e não precisam de confissão.

Os olhos do descrente abriram-se curiosos.

— Que pessoas são essas, sr. Vigário?

— Os que não têm uso da razão e os que a perderam...

Meu Cantinho

Na Quaresma

PENITÊNCIA!

Estamos na quaresma. A Igreja nossa mãe nos convida à penitência e à oração. É o tempo da graça e da divina misericórdia. Logo no primeiro dia, na quarta-feira de cinzas, a Liturgia santa nos adverte: "*Lembra-te homem, que és pó e em pó te hás de tornar — Memento homo quia pulvis es et in pulverem reverteris*".

Que lição! E a cinza em nossa fronte vem nos recordar o pó donde viemos e o pó que havemos de ser um dia. Por que esta idéia esta lembrança da morte? Para nos entristecer e nos assustar? Não. Para que andemos previdentes e nos preparemos para a eternidade que aí vem se aproximando dia a dia.

Si os homens pensassem mais na morte saberiam viver melhor.

A idéia da morte se junta à da penitência na quaresma. Não é o que nos aconselhava Nosso Senhor no Evangelho? *Andai preparados, porque não sabeis o dia nem a hora. Fazei penitência, porque, sinão, pereceis todos!*

Que grave advertência! A penitência é necessária! Ó penitência, que direito de tí? pergunta São João Crisostomo. Tu desligas tudo quanto estava ligado, juntas o que estava dividido, adoças as dores, curas as chagas, iluminas os que estão nas trevas, à sombra da morte, chamas à vida os que estavam à beira do túmulo. Penitência! tornas a alma pecadora mais brilhante que o ouro, mais fulgurante que o sol. De que pecados não triunfas? Que fraqueza não mudas em força? Que desespero não dissipas?

Eis o tesouro da penitência. O mundo não entende esta linguagem. O fato é que a gente do mundo tem tanto horror à penitência e é tão desgraçada e triste! Os bons cristãos, os sanos, fazem tanta penitência e se julgam as criaturas mais felizes da terra, e realmente são.

"Os mundanos, dizia o Santo Cura d'Arce, têm por fora um manto de arminho e por dentro um manto de espinhos. Os que servem a Deus na penitência e no sacrifício, têm por fora um manto de espinhos, mas dentro um manto de arminho da boa consciência da paz com Deus."

Eis a vantagem da penitência: fazer-nos felizes.

FAÇAMOS PENITÊNCIA!

É o que nos recomenda Nosso Senhor. O mundo vai mal porque se esqueceu deste aviso tão grave. É uma loucura ir em busca do prazer e do pecado. Uma sede de gozo que suplanta o dever e afoga a voz da consciência



e leva tanta gente à perdição. O mal deste mundo de hoje, disse Pio XII, é que se chegou até a perder a noção do pecado. Bebe-se o pecado como água, e ainda se zomba da Justiça Divina.

Nossa Senhora em Lourdes à Santa Bernadete pediu penitência. Em La Sallete repetiu: *Penitência, façam penitência, porque o braço da Justiça Divina está pesado*. Em Fátima a mensagem do Rosário e da penitência. Maria Santíssima vê o mundo em perigo e quer nos salvar. Repete o que disse e recomendou Jesus: Penitência e sempre penitência. Os tempos são maus! Façamos penitência.

NÃO POSSO!

Todos se desculpam. Não posso fazer penitência. Não sei fazer penitência.

Não pode? Compreendo que não possam muitos jejuar, não possam tomar disciplinas, nem dormirem no chão duro. Todavia, há muita penitência na vida.

Não podem fazer jejum de língua estas comadres e estes compadres que tanto falam da vida alheia? Não podem fazer jejuar a boca os que rasgam com seus dentes a fama do próximo? Que adianta o jejum do estômago si não se faz o jejum do coração?

Façamos o que nos aconselhava São Francisco de Sales: o jejum do ódio e da sensualidade. Estômago vazio e coração cheio de ódio, que adianta? Jejum do estômago, como nos aconselha a Igreja, nossa mãe, e jejum de língua, jejum de coração. Não nos esqueçamos disto, que é coisa muito grave.

Não posso jejuar, não posso fazer penitência.

cia, assim falam alguns, comenta *São Jerônimo*, mas não haverá quem não possa amar, quem não possa perdoar e ter caridade.

Não posso fazer penitência! Sim, mas não há penitência em casa na monotonia do cumprimento do dever de cada hora? Aceitar com paciência as tribulações sem queixa e sem blasfêmia não é já uma boa penitência? Por que não fazê-la?

Meditemos bem nisto, nesta quaresma, e entremos no verdadeiro espírito deste belo tempo. Lembremo-nos que estamos muito arriscados a perder nossa pobre alma si não fizermos penitência. Cuidado! A morte e as contas a prestar a Deus podem andar mais perto do que estamos pensando.

Penitência, minha gente, penitência!

Mons. Ascânio Brandão

A Santa Sé nomeia o sucessor do Cardeal Hlond

CIDADE DO VATICANO — "L'Osservatore Romano" anunciou oficialmente a transferência de D. Stefan Wysunski, até agora bispo de Lublin, às sedes arcebispaís de Guizno e Varsóvia, sucedendo a S. E. o Cardeal August Hlond, recentemente falecido como Primaz da Polónia.

PARIS — D. Stefan Wyszynski, bispo de Lublin, que sucede ao Cardeal Augusto Hlond, como Primaz da Polónia, é considerado em França como distinto sociólogo com uma carreira sacerdotal notável por sua oposição ao comunismo, e ao mesmo tempo possuidor de um tacto adequado à difícil tarefa que o espera em sua própria pátria, dominada pelos soviets.

Os que o conhecem asseveram que D. Wyszynski jamais cederá nos direitos fundamentais da Igreja. O prelado assume esse cargo aos 48 anos; estudou na Universidade

Católica de Lublin e em outros centros culturais do estrangeiro. Durante a guerra permaneceu em seu país, fugindo às ciladas que os nazistas lhe armavam; em 1946 foi nomeado bispo de Lublin, tendo dedicado desde então toda a sua energia à tarefa da reconstrução espiritual e material da diocese que se limita precisamente com a Rússia. Autor de numerosas obras, em todas declarou a incompatibilidade do comunismo com a cultura cristã; sua consagração ao apostolado social, o levou a fundar uma universidade, tendo sido antes conselheiro da Associação Cristã dos Trabalhadores.

PARIS — Um sacerdote beneditino, D. Edmond Bernadet, O.S.B., amigo íntimo de S. E. o Cardeal A. Hlond, primaz da Polónia, já falecido, revela que este respondeu à Gestapo que o perseguia: "Podeis enforcarme, que seria o maior serviço para a Polónia já que o sangue dos mártires rega sempre a terra das nobres causas".

O Cardeal Hlond se achava então confinado pelos alemães no convento de São Paulo, em Bar le Duc, França.

O P. Bernadet, professor de história eclesiástica no Mosteiro Beneditino de Haute Combe, lembra também a mensagem que o Cardeal Hlond dirigiu a seu povo: "Devemos continuar orando fervorosamente, e robustecer nossos almas, preparando-as para as tarefas de amanhã, em uma nação criada de novo e levantada pelo Espírito Santo de um mar de sangue e sofrimentos. Devemos intensificar nossa vida interior, compreender a missão que nos espera e despertar novas energias em nossas almas sacerdotais, para que possamos conduzir a este novo mundo depois do dilúvio, como apóstolos humildes prontos ao sacrifício, firmes e fortes, capazes de levar a humanidade a uma profunda regeneração".

*

"Entre os meios mais aptos para a defesa da religião, nenhum em nossos dias, nem mais apropriado, nem mais eficaz do que a imprensa."

(Leão XIII)

* *A mulher deve aspirar a subir e ter cuidado em não descer. O lodo cobre o diamante, a luz abrilhanta o carvão.*

* *A delicadeza não se pode explicar; deve ser absorvida; não se pode aprender, deve ser assimilada.*

MISSA DE MEIA NOITE ANTE O CRISTO DOS ANDES

SANTIAGO (N.C.) — Na noite de Natal houve um acontecimento extraordinário no climo dos Andes, que serve de pedestal ao monumento ao Cristo Redentor, levantado em hora histórica, e cujos braços unem em paz duas nações deste continente, Chile e Argentina: o P. Eduardo Lecourt, celebrou

a Missa do Galo, com a assistência de sete peregrinos.

Seu relato apenas pode traduzir-se em palavras. Ante o imponente cenário das cuspidas andinas, muito perto dos condores e das estrelas, agitados por um vento ululante e frio, que vinha das neves perpétuas, os cristãos ali presentes dobraram seus joelhos para adorar Cristo e implorar a paz para esta dolorida humanidade.

O P. Lecourt pronunciou a oração pela Paz (difundida em

todo o Hemisfério) com palavras de penetrante potência espiritual, que ressoavam ante os abismos:

"Ó Cristo, estamos loucos e vencidos! Já este século nos dá 48 anos de lágrimas... Dá-nos a paz no amor e na honra... Cristo bendito, nesta Noite de Natal, nestas alturas que mais que refúgio de uns homens parece ser o reclinatório dos astros, nos reunimos com fadiga, para suplicar-te pela paz do mundo."

Mundo Missionário



Uma jovem esquimó de 17 anos, que se encontra entre as Irmãs Grises de Chesterfield (Canadá) pediu sua admissão no noviciado. O pedido, transmitido a Roma, foi deferido foveravelmente, tendo já feito a tomada de hábito. É a primeira vocação religiosa saída das geladas regiões habitadas pelas tribus esquimós.

*

Chegaram via aérea a Nova York diversos missionários alemães do Sagrado Coração, destinados a Nova Bretanha e ao arquipélago Bismarck. São os primeiros missionários alemães que saem daquele país depois da guerra.

*

Seguiram para as missões católicas de São Tomé e Príncipe (África Portuguesa) que estão a cargo da Visitadoria Portuguesa da Congregação dos Missionários do Coração de Maria, os Padres Domingos Martim Ponto, António Vieira e António Monteiro, membros da referida corporação missionária.

*

Mons. Dellapiane, Delegado Apóstolico no Congo Belga e Ruanda-Urundi, entregou a S. M. Carlos Leão Pedro Rudahigwa, rei de

Uganda, as insígnias do Grande Oficialato da Ordem de São Gregório Magno. Assistiram à cerimônia a Rainha, a Rainha-Mãe, o regente Belada da Uganda, 50 dos principais chefes indígenas e uma multidão de 20.000 pessoas. O rei, como sinal de gratidão, proclamou Mons. Dellapiane "Cidadão da Ruanda", outorgando-lhe os títulos da dinastia "Basindis".

*

"Um jornal chinês fazia, há pouco, este comentário: "Os missionários vieram dizer-nos a nós, chineses, que temos deuses de mais, e depois pregaram-nos 160 credos cristãos diferentes".

O protestantismo não reparou nesse justo comentário chinês? Por que não se convence "que no livre exame e na falta de pedra sobre que edificar suas igrejas está a confusão e amálgama de seitas"?

*

O presidente da Organização Católica Internacional de Proteção da Família declarou ser gravíssima a situação dos refugiados árabes na Palestina pela escassez de alimento e de roupas. Informou também que ao norte de Jerusalém faleceram de frio 400 crianças e que mais de 5.000 pessoas vivem debaixo das árvores e em tendas improvisadas.

"Não sou astro, mas apóstolo"

disse Frei José de Guadalupe

CALI (N. C.) — "Os povos que como a Colômbia conservam suas tradições religiosas e cristãs, salvam-se da penetração perversa dos espíritos desmoralizantes", declarou em roda de jornalistas Frei José de Guadalupe, O.F.M., que foi ator cantante mexicano sob o nome de José Mojica, e que assistiu aos atos do Congresso Eucarístico Boliviano como diretor de grupos corais e solista em algumas cerimônias.

"Desde muito criança tive sempre intensa vocação sacerdotal. Se antes não abracei o hábito franciscano, foi porque ainda vivia minha mãe e por ela tinha de velar como filho único... Esta é a verdadeira vida, a vida do Senhor, de paz e tranquilidade, acrescentou ao evocar a renúncia às glórias do mundo.

Frei José Maria se dedica no Convento dos Franciscanos de Lima, onde reside, a uma intensa campanha de vocações religiosas, pela palavra irradiada e pregada.

Como uma grande multidão o recebesse em sua chegada com demonstrações de júbilo e o

obrigasse a falar, Frei José Maria saudava-a, dizendo "que não era astro de cinema que viesse desejoso de aplausos, mas o apóstolo de Cristo disposto a derramar seu sangue para honrá-lo".

Quando artista levava sob as vestes o escapulário e o cordão de São Francisco, disse o religioso ao perguntarem sobre a origem de sua vocação.

** Quem poz tudo nas mãos de Deus, pouco tem que esperar dos homens.*

JUSTO E EQUITATIVO

Com a participação da Santa Sé na VII Conferência da Cruz Vermelha Internacional, criaram-se as bases para o reconhecimento da ação benfazeja da Igreja, concedendo-lhe a liberdade de ação que há mister para o socorro das vítimas de guerra.

Entre as propostas apresentadas pela Santa Sé, todas recebidas com respeito pelos outros delegados, figura a solução de manter-se a liberdade de ação das organizações auxiliaadoras e a determinação de não caírem como prisioneiros de guerra os capelães militares e o pessoal médico.

Ante 6.000 jovens o Papa reafirma a imortalidade da Igreja

WASHINGTON (EFE) — A Comissão da Câmara de Representações incumbida das investigações sobre atividades antinorte-americanas, publicou um folheto com o título de "Cem coisas que todos devem saber acerca do comunismo". Nele se afirma ser impossível calcular o número de comunistas que trabalham secretamente na atualidade no Governo dos Estados Unidos.

PRONTO O TEMÁRIO PARA A SEMANA INTERAMERICANA DE AÇÃO CATÓLICA

SANTIAGO (N.C.) — O Secretariado Interamericano de Ação Católica, com sede nesta Capital, distribuiu às Juntas Nacionais de Ação Católica de cada país da América, um questionário que abrange os temas da Segunda Semana Internacional de Ação Católica, que será celebrada em Havana, de 7 e 14 de Fevereiro.

Os temas incluem: a ordem social cristã, única solução aos problemas sociais do presente; juventude trabalhadora e juventude estudantil católica; o apostolado entre os intelectuais e profissionais; vocações sacerdotais.

MORALIZAÇÃO DO LAR EM HONDURAS

Uma grandiosa procissão de 8.000 pessoas encerrou a série de atos com que foi comemorado, em Honduras, o Dia das Mães. A procissão dirigiu-se ao cemitério com velas acesas para rezar o Credo sobre os sepulcros das mães falecidas.

A recitação do Credo significou para aquela multidão a renovação de sua fidelidade à Santa Igreja.

A Ação Católica considerando a moralização do lar a mais premente necessidade espiritual, organizou em cada bairro da capital comissões especiais que, sob a direção do assistente eclesiástico, se dedicarão a legalizar uniões ilegítimas e a auxiliar os pobres para a celebração do casamento.

O CORPO HUMANO

Segundo os cálculos de um cientista norte-americano, o corpo humano, reduzido aos seus elementos mais simples, contém: água suficiente para lavar algumas das pequenas peças do vestuário; ferro para se fabricar 6 pregos de tamanho regular; cal para calar as paredes de um pequeno quarto e que transformado em grafite daria 65 lápis; fósforo para fabricar os palitos de uma caixinha comum; 125 gramas de açúcar; duas colherinhas de sal; a gordura daria para fundir cerca de 60 velas e 17 barras de sabão.

VATICANO (N. C. — Numa alocução a 6.000 estudantes romanos, membros da Ação Católica, S. S. o Papa Pio XII reafirmou a indestrutibilidade da Igreja, ao passo que confirmava que o corpo de São Pedro se encontra enterrado sob a cúpula da Basílica de São Pedro.

"Nos desígnios da Divina Providência, Pedro escolheu Roma como sede episcopal. Aqui, no circo de Nero, de que possuímos evidência arqueológica incontestável, morreu como Confessor de Cristo; sob o ponto central da gigantesca cúpula (da Basílica de São Pedro) esteve e está o lugar de sua sepultura. Seus sucessores, os Papas, continuaram sua missão até nossos dias."

Falava o Papa no Balcão das Bênçãos a um auditório juvenil, a quem disse que se devia sentir orgulhoso da cidadania romana, como filhos de uma cidade "rica como nenhuma outra sobre a face da terra, em fatos da história do mundo".

"Ainda que a Roma material caísse, se a própria Basílica Vaticana, símbolo da Igreja Católica una, invencível e vitoriosa, enterrasse em suas ruínas os tesouros históricos e as tumbas sagradas que contém, ainda assim a Igreja permaneceria incólume e levantada: a promessa que Cristo fez a Pedro continuaria válida, o Pontífice sobreviveria, fundada a Igreja uma e indestrutível no Papa que viva no momento".

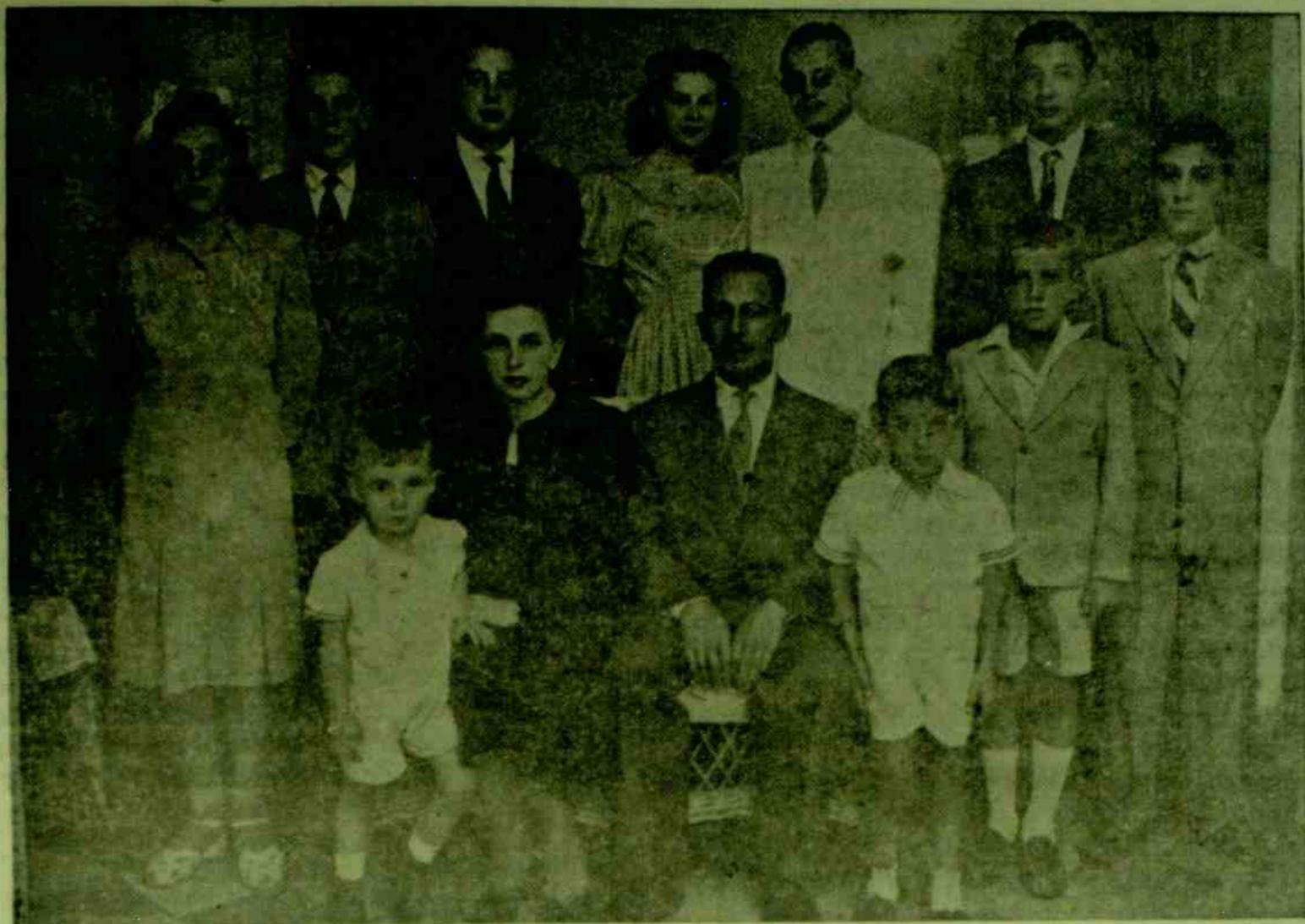
O Soberano Pontífice convidou os jovens a não perder jamais de vista a superioridade das coisas espirituais sobre as questões científicas e técnicas, advertindo-os do perigo de se enlamearem nas coisas materiais, a ponto de "perder ou debilitar o sentido da cultura cristã, a mais rica dos valores de verdade e sabedoria.

O Santo Padre teve palavras de compreensão para as dificuldades em sua vida de estudo, sobretudo no campo das línguas mortas e modernas, e lembrou as dificuldades que ele próprio passou em seus estudos linguísticos.

Encareceu-lhes, porém, que não desanimassem, dizendo-lhes que se devem preparar para dirigir o povo por caminhos do bem e da verdade.

Do latim disse o Papa: "é uma língua antiga, mas ainda vive nas igrejas e nas basílicas, nos ritos sagrados e nos hinos, nos salões de estudo de teologia e nos pronunciamentos da Santa Sé".

Em uma comparação que estabeleceu entre os livros e as películas, o Papa disse que nesta "era da cinematografia", o livro adquire importância muito maior. A película, ainda que inofensiva, "é unilateralmente visual e, em consequência, trás o perigo de transformar o espírito do jovem em algo de superficial, se ao mesmo tempo não receber o nutritivo alimento que dá a leitura sã e útil".



OURO FINO (Minas) — Bodas de Prata do casal Sr. José Enes Baganha e D. Maria Bárbara R. Baganha, rodeados de seus 9 filhos e genro. — 6.7.48.

De viagem à Roma

Nos primeiros dias desta semana, pelo navio Cabo de Hornos, seguirão a Roma os Revmos. PP. Mariano Frias, Provincial; Raimundo Pujol, secretário provincial, e Anastácio Vasquez, ecônomo provincial e diretor nas nossas Oficinas Gráficas.

Tomarão parte no Capítulo Geral da nossa Congregação do I. Coração de Maria, como representantes da Província do Brasil, para o que foram escolhidos no Capítulo celebrado nesta casa de São Paulo, no mês de Dezembro do ano passado.

Auguramos-lhes feliz travessia marítima e fazemos votos pelo breve regresso, pedindo-lhes que, aos pés do Santo Padre, se lembrem da nossa revista e dos seus prezados leitores.

A Direção.

* "Lançai os olhos sobre o "mappa mundi". Onde se achar a influência da Igreja aí se encontrará, também, a Civilização. Fora dela tudo é barbárie."

(De Maistre)

Noite de São Paulo

Grande multidão concentrou-se na Praça da Sé, desta cidade, em manifestação de protesto contra a condenação do Cardeal Mindzenty.

Entre as personalidades presentes viam-se o Cardeal Mota, o Episcopado paulista, representante do sr. Presidente da República, Governador do Estado, General Manoel Azambuja, Comandante interino da 2.ª Região Militar, secretários do Estado, deputados federais e estaduais, inúmeros sacerdotes e outras pessoas gradas.

A concentração revestiu-se de extraordinária importância que significou nova repulsa do comunismo ateu e nova adesão aos princípios cristãos, únicos que podem salvar a situação do mundo ameaçado pela força bruta do comunismo stalinista.

NOVA PRELAZIA DÓ TERRITÓRIO DO AMAPÁ

A Santa Sé acaba de criar a Prelazia de Macapá no Território Federal de Amapá, no norte do Estado do Pará. A nova Prelazia conta cerca de 25 mil habitantes e tem de superfície 137 mil quilômetros quadrados, mais da metade do Estado de São Paulo, que tem 247 mil. A nova Prelazia foi confiada ao zelo dos padres do Instituto Pontifício de Milão, que já se acham estabelecidos no Brasil (em São Paulo).

Respiçando...

A INFALIBILIDADE DE STALIN...

O Padre George António Laberge, sacerdote americano anexo à embaixada americana de Moscou, viajou um dia de Leningrado a Moscou, no trem expresso "flexa vermelha", com três senhoras filiadas ao soviétismo rubro de Stalin. Nos carros dormitórios da Rússia — note-se bem! — não existe separação ou cabine especial para as diversas classes de pessoas.

Logo as senhoras sentiram-se encantadas por encontrar a oportunidade de conversar com personagem tão rara na Rússia, como é a de um sacerdote católico.

A conversa foi parar em problemas sociais e políticos.

Depois de uma pergunta indiscreta sobre a Igreja Católica, uma das damas estava sumamente interessada em saber si o P. Laberge acreditava seriamente na "infalibilidade do Papa".

— Desde já total e absolutamente em questões de fé.

E o P. Laberge revidou, pela sua vez:

— E as senhoras, acreditam seriamente na infalibilidade do "camarada" Stalin?

A resposta foi o mais absoluto silêncio.

Desde aquele momento nenhuma das senhoras ousou trocar uma palavra com o padre americano.

—=—

À JOVEM DE 19 ANOS

A senhorita tem 19 anos, isto é, nove milhões trezentos e três mil e duzentos minutos.

Cada minuto leva o carimbo da intenção tida, como cada moeda leva a imagem do príncipe ou presidente. Só valem as intenções marcadas com a imagem de Deus.

— De quem é esta imagem? — perguntou Jesus aos judeus que lhe apresentaram uma moeda.

— Pois bem, dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

Eis uma sentença que a senhorita pode meditar diante dos milhões de minutos de sua vida.

—=—

FIM DO CONTRABANDO?

"Inspectoscópio" chama-se o novo invento dum engenheiro de São Francisco (E. U.) que serve para descobrir o contrabando.

O aparelho emite raios semelhantes aos raios X, que atravessam a roupa e se projetam numa tela. As projeções duram seis segundos e se fazem três em cada pessoa.

Esses segundos são suficientes para descobrir a existência do ópio, que pode estar escondido nalgum cinto ou os vidros de perfume que ficaram dissimulados numa manga. Si o

contrabadista leva arma, o operador faz soar uma campainha de alarme, pedindo auxilio.

Os homens tudo fazem para descobrir o que está escondido, e não lembram que "nada permanecerá oculto" no dia do Juízo.

—=—

QUE DEVE EDUCAR-SE NO HOMEM?

Não parte, senão o homem todo e completo. A educação não é uma oração. A criança é homem em formação, em esperança e deve ser educado conforme é, como Deus o fez e não como nós queremos ou inventamos.

Deve ser educado no corpo e na alma, nas faculdades e nas aptidões, nas relações individuais e sociais. Educá-lo apenas para o atletismo, é mutilar essa criança.

A escola atéia, láica, indiferente ou neutra não serve para essa responsabilidade. Não são capazes de educar integralmente o homem a escola e os mestres que não sabem quem é a criança, e começam mutilando-lhe o ser e a vida.

—=—

LIÇÃO BEM DADA

O fato é rigorosamente histórico.

Diversas senhoras foram servir de madrinhas de crisma. Uma delas foi com sua afilhada.

O sr. Bispo perguntou:

— Quem é a mãe desta criança?

— Eu, sr. Bispo.

— Impossível!

— Por que não o acredita V. Excia. Rvma.?

— Porque para ser mãe desta criança, faltam-lhe à senhora muitas coisas: a metade de seus cabelos e a metade de seus vestidos.

Olharam-se umas às outras e envergonhadas retiraram-se da presença do prelado, resolvidas a pôr em prática a lição que acabavam de receber.

A quantas falta a metade do cabelo, pela falta de juízo, e a metade do vestido, pela imodéstia escandalosa das modas que usam!

—=—

VALOR DUMA COMUNHÃO

Newman, antes de se converter ao catolicismo, era uma figura eminente na igreja anglicana. Como tal ganhava uma avultada quantia de dinheiro.

Estudou durante vários anos a vida do cristianismo primitivo, reconheceu por fim a verdade da Igreja Católica. Depois de lutas e debates íntimos decidiu-se a abraçá-la.

Alguns dias antes da conversão, um dos seus amigos procurou dissuadi-lo de tal passo com estas palavras:

— Pensa bem no que vai fazer! Se te fazes católico, perdes o teu ordenado. São quatro mil libras por ano!

Newman respondeu apenas:

— E que são quatro mil libras em comparação duma só comunhão?

Consultório Popular

P. 1.274.* — *É pecado ter antipatia de pessoas que rezam muito alto na igreja, ouvindo-se os cochichos dessa pessoa?* — Leitora.

R. — Ter raiva e antipatia de qualquer pessoa é sempre mau, mas não gostar de cochichos de certas devotas e devotos indiscretos, não é nenhum pecado. O que pode constituir pecado contra a caridade são esses cochichos amolantes de devotos indiscretos que quando rezam, pensam que Deus é surdo...

P. 1.275.* — *Posso continuar com a amizade com uma pessoa espírita?* — Devota mineira.

R. — Pode, se não tiver perigo para a sua fé. Procure, com muita prudência, fazer bem a essa sua amiga, interessando-se pela conversão dela à única e verdadeira religião.

P. 1.276.* — *Posso contribuir para uma caravana espírita que anda socorrendo os pobres?* — Devota mineira.

R. — Socorra os pobres, mas não por meio de caravanas ou organizações espíritas. Há muitíssimas organizações católicas (Santas Casas, Asilos, Hospícios, Creches, etc.) mantidos e dirigidos pelos católicos e que precisam do seu auxílio. Os católicos fazem mal em ajudar as chamadas organizações espíritas de caridade. Nessas organizações não costuma haver administração muito conscienciosa. Além dis-

so os espíritas aproveitariam as esmolas dos católicos para fazerem propaganda espírita.

P. 1.277.* — *Quando no fim de uma oração se marca, por exemplo: 300 dias de indulgências, quer dizer que cada vez que se reza aquela oração se ganha aquela indulgência?* — V. F.

R. — Há algumas indulgências que se podem ganhar tantas vezes quantas se cumprir a obra prescrita para ganhar as indulgências. Outras há que só se podem ganhar uma vez por dia. Em geral se ganham as indulgências tantas vezes quantas se cumprir a obra prescrita para ganhar as indulgências. Quando só se ganha uma vez por dia, costuma-se acrescentar depois da oração, que é uma vez só por dia; por exemplo: 300 dias de indulgência cada dia que se rezar esta oração.

P. 1.278.* — *Que devo fazer para consagrar a família ao Imaculado Coração de Maria?* — Filha de Maria.

R. — Peça à Editora "AVE MARIA" Ltda., uma folha em que se explica o modo de fazer-se a Consagração e, ao mesmo tempo um formulário a ser preenchido para depois se arquivar e publicar na "AVE MARIA".

P. Geraldo Fernandes, C.M.F.

Caixa 153 — Curitiba.

Leia e...
SORRIA

ATAMANCADA

Numa localidade Indiana, bastante distanciada da metrópole, foi baixada a seguinte portaria sobre disposições policiais do trânsito e viação:

"Todos os veículos devem trazer uma luz acesa quando principiarem a escurecer. Principla a escurecer quando as luzes se acendem."

NUM RELATÓRIO

"A comissão de socorro distribuiu cem pares de chinelos, com que se enxugaram muitas lágrimas."

ORDEM DE PRISÃO NO QUARTEL

"Cinco dias de prisão ao soldado João Pedro, por mau procedimento no refeitório. Roubou o coração de um cabo, o fígado de um sargento, comeu a carne dos companheiros e pôs os próprios ossos nas gavetas dos outros."

ENCHENTE

Numa povoação do interior — onde há constantes inundações — colocaram o seguinte aviso: "Tome cuidado, prinquê quando este letrero tivé debaxo d'água é pirigoso passá pur aqui."

PALAVRAS DIFÍCEIS

— Tudo muito mal, dona Cristina. Falta de numérario, oscilações cambiais, queda de títulos, retraimento absoluto...

— Não será dos intestinos, "seu" Miguelito?

Crônica Internacional

BOYS TOWN (N.C.) — Neste povoado juvenil, que o Padre Flanagan fundou, será erigida em sua memória uma estátua de pedra que o representa junto com 4 rapazes, obra do escultor litúrgico Eugéne Kormendi, da Universidade de Notre Dame.

Custeia a estátua, que será colocada no fim de uma das avenidas do parque de Boys Town, o Varsity Club de Omaha, informa D. Nicolas K Wagner, sucessor do Padre Flanagan.

MOTOR ATÔMICO

PITTSBURG (United) — Um motor nuclear experimental para a propulsão dos navios de guerra por meio de energia atômica vai ser construído pela Sociedade Westinghouse Electric que, nesse sentido entrou em entendimentos com a Comissão de Energia Atômica que precisou que a construção do reator será iniciada a qualquer momento e necessitará o emprego de 600 pessoas, em sua maioria sábios e engenheiros.

PREPARA-SE "A PAIXÃO" EM OBERAMMERGAU PARA 1950

MUNICH (N.C.) — Anuncia-se que no outono deste ano, será escolhido definitivamente o elenco que deverá representar em Oberammergau seu célebre drama de "A Paixão", interrompido grande tempo pela guerra; para isso, espera-se que vários aldeões, hoje prisioneiros de guerra especialmente na Rússia, voltem a seus la-

res. Todos os personagens foram escolhidos entre os nativos do lugar.

Ao mesmo tempo avançam os preparativos para alojar os milhares de visitantes que anualmente vão assistir à representação. Mais de 4.500 pousadas improvisadas funcionaram durante a última representação antes da guerra.

As condições de alojamento são mais difíceis agora, já que os povoados e vilas vizinhas estão tão congestionados como Oberammergau, com famílias refugiadas, provenientes do Leste.

PODE VIR DE NOVA YORK AO RIO NUM SÓ VÔO

Também a viagem direta entre Londres e a Capital brasileira está dentro do alcance do gigantesco Constitution

WASHINGTON (S.I.J.) — O gigantesco Lockheed Constitution construído para a Marinha dos Estados Unidos e que recentemente voou de São Francisco para Patuxent, no Estado de Maryland, na sua primeira viagem de travessia do país, é capaz de ir de Nova York ao Rio de Janeiro num só vôo. Mesmo uma viagem direta de Londres à capital do Brasil, numa distância de 5.747 milhas está dentro do alcance máximo do enorme Constitution de dois andares, que pode conduzir 168 passageiros e 12 tripulantes, ou três vezes mais pessoas do que o maior avião comercial da atualidade.

O formidável quadrimotor da Marinha é realmente um transporte de capital importância,

pois tem capacidade para, completamente carregado de carga e passageiros, voar sem interrupção 5.000 milhas sobre o oceano, desenvolvendo a velocidade de 300 milhas por hora.

Como o Lockheed Constellation, o Constitution de 92 toneladas possui cabines de pressão. À prova de som e de raio, além de salas espaçosas para o conforto dos passageiros e tripulantes, dispõe de uma cozinha que pode fornecer 300 refeições quentes por dia.

O Constitution tem um completo equipamento de radar, bem como todos os aparelhos auxiliares de navegação conhecidos. Reguladores hidráulicos nos controles fazem com que o piloto não precise empregar senão um diminuto esforço físico para manobrar o gigantesco aparelho.

A capacidade de carga varia de 2.000 pés cúbicos com 168 passageiros para mais de 7.400 pés cúbicos quando o pavimento inferior é exclusivamente utilizado para carga. (Um vagão ferroviário de 50 pés de comprimento transporta 4.850 pés cúbicos de material.)

Duas escadas em espiral ligam os dois pavimentos da aeronave, sendo que no de cima podem viajar confortavelmente 92 passageiros e no de baixo, 72. O pavimento inferior está dividido em duas cabines separadas pelas asas.

Os quatro motores Pratt & Whitney do Constitution desenvolvem 14.000 HP.

O Constitution tem 156 pés de comprimento, 133 de envergadura e 50 de altura, isto é, a altura de um edifício de cinco andares.

A confissão num auto

— Olhe, sr. padre, dizia um motorista anti clerical ao sacerdote, durante uma viagem. Sou mesmo mau... Blasfemo como um demônio. Mas compreende... o costume me arrasta. Deus sabe o tempo que não vou à missa. Confessar-me? Já nem lembro quando o fiz pela última vez. Creia o sr. que é apenas pela amaldiçoada preguiça. Deixa-se para outro dia, depois veio a vergonha e assim passam os anos. Fica-se de mau humor, não se acha gosto para nada, foge-se do padre, da igreja

e de todas as coisas boas. É isso que me aconteceu. Mas creia que tenho vontade de confessar-me e si pudesse agora mesmo o fazia.

— Meu amigo, pois tem essa vontade, não percam tempo, pode confessar agora mesmo.

— Mas no carro?

— Aquí mesmo, pois Deus está em toda a parte.

Alí mesmo confessou-se sinceramente arrependido.

Não esperou por outra hora.

Aproveitemos sempre a hora da graça e a ocasião oportuna para fazer a nossa desobriga.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (8)

Num coração de mulber

Por ANÉSIA DE SOUZA RAMOS

A filha não lhe viu no rosto uma sombra de carinho, porém o coração dele sangrava, numa renovação de angústia.

Afugentando severos pensamentos em relação ao pai, Aurea sorriu. A diversão do dia a compensara plenamente da incrível rispidez paterna, pela delícia de rever ali, todo para ela, o galante moreno que fizera das paragens encantadoras da inesquecível praia a oitava maravilha do mundo. Oh!... si fizera!...

Para assegurar-se de que o sonho era profunda quão inesperada realidade, a jovem lia e relia o bilhete, que tivera por sobre-carta sua luva parda e nada estética.

Intrigava-a a falta do nome, que, por certo, seria um hino de doçura. E ele era tão simpático!

Ela não compreendia muito bem o sentido das palavras, grafadas numa letra firme, mas...

Ocultando àvaramente seu primeiro segredo de amor, pensando no belo desconhecido, pouco dormiu, sendo o sono entrecortado de deliciosos sonhos. E quando as risonhas côres do rosiclér inundaram seu alvo quarto virginal, já encontraram a mocinha divagando. Um sorriso sedutor aflorava-lhe os lábios juvenis, ao perseguir o anseio de descobrir o nome "dele". Uma pancadinha discreta na porta cortou-lhe a fixidez do pensamento, despertando-a por completo.

Era Noeme, sua criadinha e copeira.

— D. Aurea, quer o café agora?

— Onde vais, Noeme, tão cedo? inquiriu Aurea, observando a "toilette" domingueira da criada.

Esta, animada com o tom amistoso da encantadora patrão, resolveu-se e falou com respeito e firmeza:

— Não sei si me compreenderá, d. Aurea, todavia...

— Dize... Tens receio de que eu to proiba?

— Desde o primeiro dia que a servi, preveni-a de que sou católica praticante, portanto, tenho deveres para com Deus. Sendo hoje dia de preceito, eu devo assistir à Missa, mas os meus deveres estão todos desempenhados, como a senhorita poderá verificar, caso queira...

A herdeira já não era a indiferente do colégio protestante, pois discretamente a dama de companhia lhe ia ministrando os rudimentos da doutrina cristã, que Aurea assimilava com prazer e respeito. Quando falou, deixou a intrigada criadinha a nadar num mar de alegria.

— Boa moça és tu, Noeme... A que horas se celebra a Missa?

— As sete menos um quarto, retorquiu Noeme, observando o relógio de cabeceira.

— Queres levar-me hoje... e sempre?

Noeme esbugalhou os olhos castanhos e saltitou prazenteira.

— D. Aurea, que alegria a senhora vai dar a Jesus!!!

— Nada!... Maior alegria reina desde agora no meu coração, que já não se acha tão solitário e vazio. Tenho a quem amar e tenho Jesus que me ama!

Pressurosa e toda contente, a criadinha auxiliava a menina a vestir-se, para, pela primeira vez, visitar o bom Jesus, que a chamava do silêncio do Sacrário pelo misterioso encanto do seu Sagrado Coração.

Vestida com simplicidade, mas assim mesmo elegante e atraente, a jovem dirigiu-se ao templo. Este já estava repleto. A multidão se comprimia ali, no quadro sempre inédito da fusão de côres e de classes. Um celebrante, ainda jovem, iniciou o Santo Sacrifício, e ocupando o púlpito explicou o Evangelho ao povo. A parábola do dia era a do filho pródigo.

A menina Douglas ouvia-o, embevecida, notando também como eram sublimes e diferentes as cerimônias dos católicos, onde o culto exterior, afervorando a alma, nada tinha de semelhante com o culto frio e automático do colégio, onde perdera tantos anos de conforto espiritual. Tudo era diferente e reconfortante, desde a separação dos sexos até às palavras cheias de carinho e unção do oficiante.

Sentindo-se bem naquele santo ambiente, achou que passaram rápidos aqueles momentos. Um sentimento de gratidão, para com sua dama de companhia e Noeme, jardineiras zelosas de sua alma, despertou em seu coração.

Findo o sacrifício, Aurea discretamente visitou a casa de Deus, onde entrara pela primeira vez. Achou sublimes as piedosas imagens. Na frialdade do mármore, sentiu palpar a recordação de tantos heróis — amigos de Deus — recordação essa que empresta mais força aos que ainda pelejam cá, no mundo mau e corrompido.

A porta principal encontrou-se com Noeme, que lhe ofereceu água benta.

Alegres caminhavam, irmanadas pela mesma crença. Em dado momento, a criadinha cumprimentou, com certa deferência, uma jovem morena, vestida de azul-marinho, de porte elegante e de altura mais que regular. Aurea pôde ver-lhe, nos olhos tristonhos e bondosos, um brilho diferente, onde se adivinhavam talvez as farpas de alguma dor. Nas sedutoras covinhas que se formavam no semblante da gentil extranha, Aurea percebeu a irradiação sutil de um meigo encanto, que lhe iluminava a fisionomia quase austera.

Noeme voltou a falar do seu "Jocismo". Aurea, entretanto, sentia-se cativa pela graça discreta daquela moça, cuja sombra de tristeza lhe prendia a atenção. Observando-a sempre, notou-lhe os olhos profundos encherem-se de luz. Motivava isso um rapaz que lhe foi ao encontro, abraçando-a cordialmente.

(Continua)

EXPEDIENTE DA «AVE MARIA»

Avisamos aos bons Assinantes de NITERÓI, que está autorizada a receber as importâncias da assinatura da "Ave Maria" de 1948 e 1949, a Exma. Srá. D. Isabel Gouvea. O Irmão Norberto pede a todos que lhe facilitem a cobrança. — Rua Desembargador Castro Lima N.º 85 (Cubango).

Em CESARIO LANGE, está reformando as assinaturas o Sr. Joaquim Vieira.

Em ITAPÉVA, a Família Stuart.

Em SALTO, podem entregar suas importâncias ao Sr. Joaquim Andrieta — Rua Matriz N.º 6 ou, querendo, podem mandar pelo correio.

Aos assinantes de PARANÁ, avisamos que este ano irá visitá-los, o nosso Irmão Pedro Codesal. — Aproveitem os moradores de longe do centro de Curitiba, entregar as importâncias de suas reformas na Igreja do Coração de Maria. Cobrará, também, as assinaturas de 1948 e 1949.

RENDAS

Toalhas e aplicações
Pontas e entremeios

FILÉS

Toalhas e cortinas. - Colchas em fios de seda ou algodão desde Cr\$ 100,00

CRIVOS

Vestidos, Blusas e Toalhas

VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL

Pedidos e informações com
D. CARVALHO

RUA MAJOR COSTA, 13
FLORIANÓPOLIS
(Sta. Catarina)

Vida completa do Doutor da
Igreja Católica

SANTO AGOSTINHO

Volume de 378 páginas pelo preço de Cr\$ 20,00, livre de porte. — Pedidos à Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal, 615 — São Paulo.

Livros próprios para o mês de Março

GLÓRIA E PODER DE SÃO JOSÉ — de Mons. Ascânio Brandão. — Preço: Cr\$ 10,00.

DEVOTO JOSEFINO (encadernado) — dos Padres do Coração de Maria. — Preço: Cr\$ 12,00.

VIDA DO PATRIARCA SÃO JOSÉ — pelo P. Maurício, S. J. — Preço: Cr\$ 10,00.

À venda na Livraria da "AVE MARIA" — Caixa Postal, 615
São Paulo

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE", para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 120,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 20,00. Pedidos pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 6 n. 1322, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Corte técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Para ensino da Arte e Modas, solicite nos prospectos.

ESTUDANTES

Comprem a preços especiais a caneta que desejarem
Parker Junior, 140,00 — Parker "51" aço, 330,00 — Parker "51" folhada, 395,00 — Sheaffer's Craftsman, 105,00 — Sheaffer's Admiral, 150,00 — Sheaffer's Statesman, 300,00 — Sheaffer's Valiant, 375,00 — Sheaffer's Sentinel Luxo, 450,00 — Sheaffer's Crest de luxo, 525,00 — Eversharp Escolar, 108,00 — Eversharp Skyliner, 135,00 — Eversharp Presentation, 230,00 — Wearever folh. pena ouro, 120,00 — Wearever cromada pena ouro, 85,00 — Wearever cromada pena aço, 65,00 — University dourada, 39,00 — Grandessa dourada, 39,00 — Chase, 35,00 — Norman esferográfica aut. 48,00 — Norman Lady esferográfica, 35,00

Atende-se pelo reembolso postal com mais Cr\$ 5,00 de despesas.

CASAS OLYMPICUS E YPÊ

Praça da Sé, 48 e 66 — São Paulo

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX". VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4228